

Governo de Minas entrega 63 mil microchips para identificação de cães e gatos

Sex, 11 de Março de 2022 15:21

Foto: Matheus Adler

Foram disponibilizados microchips em número equivalente a 10% da população total de cães e gatos, conforme estimativa populacional feita pelo Ministério da Saúde disponível para consulta na Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE -Sisema).

Como contrapartida, os municípios deverão promover a castração dos animais microchipados e inserir os dados de cada indivíduo no Banco de Dados do Estado, conforme formato estabelecido pela Semad. Ao todo, 62.948 mil microchips e 74 leitores de identificação foram entregues aos 74 municípios selecionados no programa.

Controle da fauna doméstica

O abandono de animais e a existência de cães e gatos sem dono são dois dos principais problemas enfrentados quando o assunto é a fauna doméstica. Mas com a microchipagem, o município, quando localizar algum animal do tipo na rua, poderá usar o leitor do microchip para identificar o animal. A identificação do cachorro ou gato encontrado, como por exemplo, se possui dono. Em caso positivo, o tutor será acionado para buscar o pet.

Outro benefício da implantação da microchipagem é o combate ao abandono de animais, que é crime, com pena de detenção de até cinco anos, conforme diz a Lei Federal nº 14.064/20. Políticas públicas para animais também podem ser mais bem elaboradas com o instrumento, como criação de locais para abrigar animais, aperfeiçoamento das campanhas de vacinação, programas de castração, entre outros.

Durante o seu discurso, Romeu Zema disse que, em mais de 30 anos viajando por Minas, observava uma grande quantidade de animais, sobretudo na área Central do Estado. O governador, no entanto, ressaltou que o panorama tem mudado nos últimos anos, com a

